



Quarta-Feira, 20 de Agosto de 2025

Profecia dos papas: veja fala de Nostradamus que voltou a repercutir após morte do papa Francisco

Para o autor francês, a morte de um papa 'muito idoso' em 2025 seria o início de um enfraquecimento da Igreja Católica

A [morte do papa Francisco](#), aos 88 anos, nesta segunda-feira (21), levantou nas redes sociais uma profecia do astrólogo francês Michel de Nostredame, mais conhecido como **Nostradamus**, no livro *Les Prophéties*, publicado em 1555. As informações são do portal *g1*.

Nostradamus previu, no livro, a **morte de um papa "muito idoso"** em 2025. Para o autor, esse seria o início de um enfraquecimento da **Igreja Católica**. Ele indicou ainda o suposto perfil do futuro pontífice.

“Com a morte de um Pontífice muito velho / Um romano de boa idade será eleito / Dirão dele que enfraquece sua sede / Mas por muito tempo reinará com atividade mordaz”, escreveu Nostradamus.

Francisco foi o **quarto papa mais velho** a morrer no cargo, em toda a história. Mais velhos que ele foram apenas Leão XIII, que morreu com 93 anos, em 1903; Celestino III, que tinha 92 anos em sua morte, em 1198; e Gregório XII, que morreu aos 90 anos, em 1417.

As profecias de Nostradamus são famosas mundialmente e são consideradas controversas, mas ele já recebeu créditos por ter previsto eventos históricos como a ascensão de Adolf Hitler e a [pandemia de Covid-19](#).

Outras previsões de Nostradamus para 2025 são: o retorno da peste do século XVII, que seria "o inimigo mais mortal sob os céus"; a chegada à Terra de uma "bola de fogo vinda do cosmos" devastadora, mas que a ciência poderia nos dar uma "segunda chance"; e o fim de uma guerra longa, em razão do esgotamento de exércitos.

Como será a escolha do novo papa?

Entre o **15º e o 20º dia** após a morte do papa, os cardeais se reúnem no **Vaticano** para dar início ao processo eleitoral. Cerca de 120 cardeais com menos de 80 anos têm direito a voto, embora o total de cardeais ativos e eméritos no mundo ultrapasse 250.

as reuniões preliminares, eles **debatem possíveis nomes**, alianças são formadas nos bastidores, e o clima de confidencialidade domina os corredores do Vaticano. Embora campanhas formais sejam proibidas, a escolha de um novo papa envolve intensas negociações e articulações políticas.

A eleição ocorre na Capela Sistina, em um processo envolto em sigilo absoluto. Os cardeais são trancados dentro do Vaticano, no processo conhecido como “conclave”, e ficam privados de qualquer contato com o mundo exterior, inclusive jornais, celulares e televisões.

Toda a área é inspecionada por especialistas para eliminar dispositivos de gravação ou escuta. Os participantes dormem e votam em locais separados e isolados. Dois médicos, padres confessores e funcionários de apoio são autorizados a permanecer, desde que façam juramento de sigilo eterno.

A votação exige maioria de dois terços dos votos e pode durar dias. Nos casos em que o consenso demora a ser alcançado, os cardeais suspendem as votações para momentos de oração e reflexão antes de retomar o processo.

No primeiro dia do conclave, os cardeais celebram uma missa e caminham em procissão até a **Capela Sistina**. Já no segundo dia, iniciam-se quatro rodadas diárias de votação – duas pela manhã e duas à tarde.

As cédulas são padronizadas, com espaço para que os cardeais escrevam o nome de seu escolhido. Os votos são então recolhidos, perfurados com agulha e reunidos em um fio, antes de serem queimados.

Anúncio do novo papa

A fumaça que sai da chaminé da Capela Sistina indica o resultado ao público. Fumaça preta significa que nenhum nome atingiu a maioria necessária; branca, que um novo papa foi eleito. Para evitar confusões com a coloração, um corante específico passou a ser usado nas votações mais recentes.

Após eleito, o novo pontífice é questionado se **aceita a missão e qual nome adotará**. Em seguida, os demais cardeais prestam homenagem ao escolhido.

Vestes sob medida são entregues ao novo papa, e ajustes podem ser feitos na hora. Depois disso, ele segue até a sacada da **Basílica de São Pedro**, onde é apresentado oficialmente ao mundo.

O anúncio tradicional é feito com a frase: "*Annuntio vobis gaudium magnum... habemus papam!*", que significa: “**Anuncio a vocês uma grande alegria... temos um papa!**”. O novo líder da Igreja Católica então faz sua primeira bênção à cidade e ao mundo: *Urbi et Orbi*.